

LOUSAS DIGITAIS COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA IDES EM PICUÍ-PB.

VANESSA SILVA MELO (UEPB)

Vanessaagape28@gmail.com

SAYONARA RAMOS MARCELINO FERREIRA QUIRINO (UEPB)

sayonarapedagoga@gmail.com

JOCILENE ALVES BARBOSA (UEPB)

Jocilene2005@gmail.com

MARIA LÚCIA SERAFIM (ORIENTADORA - UEPB)

maluserafim@gmail.com

INTRODUÇÃO

O espaço de ensino e aprendizagem é agora incorporado pelas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, a tecnologia disponível hoje para ensinar é muito mais ampla do que aquela que o professor tem conhecimento ou está habituado a usar em sala de aula. As lousas digitais são uma dessas novas tecnologias que algumas escolas têm utilizado como auxílio no processo de ensino aprendizagem, uma grande tela digital que apenas com um lápis (da lousa) ou o próprio contato físico proporciona uma interação entre aluno e conteúdo. Sendo a imagem transmitida por um *data show* e outros acessórios aos quais se possam conectar-se. Entretanto muitos professores ainda não incorporaram essas novas tecnologias digitais ao seu trabalho didático em sala de aula, deixando-as então de lado, sendo que estas podem contribuir e muito em sua prática pedagógica.

Como é o caso da instituição de ensino pesquisada o Colégio Divino Espírito Santo-IDES que disponibiliza duas salas com lousas digitais, mas os professores do 1º ao 5º ano dificilmente a utilizam ou não a utilizam, por falta de conhecimento, por medo do novo ou mesmo pode-se dizer ainda uma certa aversão a essas novas tecnologias, são essas algumas explicações dadas pelos professores.

Segundo (KENSKI 1997, p. 58) “Para uma grande parte dos professores o termo “novas tecnologias” está associado ao uso da televisão e do computador em sala de aula e, principalmente este último (pelo desconhecimento da lógica de seu funcionamento), assusta”. A inserção das novas tecnologias na educação tem sido um fato, uma realidade e que a cada dia pode ser notada sua presença dentro das salas de aula. Mas muitos professores ainda se mostram resistentes a essas novas tecnologias e por não recebem uma formação adequada para o seu uso, limitando assim as vastas possibilidades que podem proporcionar a sua prática pedagógica.

O docente necessita ver em sua prática as oportunidades que essas novas tecnologias podem lhe oferecer, ter uma familiarização, possibilidade e limites, não que as demais atividades que são realizadas em sala sejam descartáveis como a narrativa oral e escrita. Mas a diferença se encontrará a partir do momento em que houver uma melhor compreensão acerca desses saberes que circundam toda a sociedade, a sociedade da informação.

O processo de ensino e aprendizagem se torna cada vez mais eficaz, à medida que o professor redimensiona o espaço da sala de aula e aprimora as possibilidades de acesso aos locais de aprendizagem. A cada dia caminhamos mais rapidamente para o processo de ensino e aprendizagem totalmente visuais e interativos. Ou seja, reinventar, recriar e proporcionar ao aluno novos olhares, na compreensão e assimilação significativa do aprender. Veen e Vrakking (2009, p.13) afirmam sobre a nova geração que aí está:

Poderemos chegar a conclusão que de fato elas possuem estratégias e habilidades de aprendizagens que são cruciais para dar significados às informações, e que essas habilidades e estratégias são vitais para a aprendizagem futura em um economia intensamente baseada no conhecimento.

Os espaços de aprendizagem não se limitam apenas a sala de aula, até porque todo o processo acontece dentro e fora da escola. Mas, é claro que a escola continua e continuará sendo o lugar do conhecimento, é ali onde os alunos sempre encontraram professores que serão mediadores entre eles e o conhecimento. Estes novos espaços tecnológicos modificam e ampliam o que se fazia em sala de aula, portanto o professor deve se preocupar e atender a essa grande demanda de necessidades educacionais que tem surgido.

As tecnologias não surgiram agora, estas sempre nos acompanharam, até porque não se limita a um computador, *tablets*, *iphone* e outras tantas tecnologias

que têm surgido de última geração ou a própria lousa digital. Estas sempre estiveram presentes e fazem parte da história do homem e tudo do que ele se utilizou para se descobrir como homem. Ainda de que de forma “obsoleta” hoje, mas não para aquela época era algo que promoveu mudanças e continua a promover.

No caso da educação várias mudanças decorreram para tornar o ensino mais eficaz e inovador. Antigamente o processo ensino e aprendizagem se deram por meio de giz, quadro e livros didáticos, isso hoje não é mais suficiente, até porque a nova sociedade está entrelaçada aos meios tecnológicos. O avanço que se tem hoje não pode ser encarado como barreira para o ensino e aprendizagem, mas como auxílio a este processo de aprendizagem contínua.

Nesta pesquisa buscou-se verificar quais as dificuldades que os professores têm na utilização das novas tecnologias, especificamente a lousa digital enfatizando a importância que deve ser atribuída a essa gama de tecnologias que se tem acesso na atual sociedade.

Diante das questões levantadas e a ênfase que se tem dado ao uso de novas propostas pedagógicas é preciso que haja uma maior acessibilidade do docente a essas novas possibilidades com tecnologias digitais. Os educadores e as escolas precisam formar um cidadão que se sinta inserido e preparado para ingressar numa sociedade aprendente que a cada dia se moderniza.

METODOLOGIA

Este estudo buscou verificar quais as dificuldades que os professores do 1º ao 5º do ensino fundamental das séries iniciais têm na utilização das lousas digitais como recurso didático-pedagógico no processo de ensino e aprendizagem na escola IDES em Picuí-PB. É dessa forma, um estudo de natureza qualitativa exploratória, porque mantém uma relação direta entre o ambiente pesquisado e o pesquisador, sendo seus dados totalmente descritivos e tendo como preocupação o processo da pesquisa. A pesquisa foi realizada com professores da instituição e para a coleta de dados foram utilizadas a observação e entrevista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como questão atual e bem presente na vida de muitos professores as novas tecnologias eletrônicas, digitais de comunicação e de informação, estão a cada dia sendo inseridas nas escolas como mediação possível á prática pedagógica, do docente para que possam gerar ações inovadoras nos espaços escolares.

Diante dessas novas perspectivas disponibilizadas pelas atuais tecnologias eletrônicas, digitais de comunicação e de informação, mas especificamente, a lousa digital, é que as presentes pesquisadoras e pedagogas se envolveram pelo tema, a partir das experiências já vivenciadas neste contexto tecnológico e pela preocupação em conscientizar os professores sobre o seu uso no sentido de aprimorar a prática docente, visto que hoje, muitas escolas disponibilizam esses recursos tecnológicos, mas que a grande maioria dos educadores ainda não os utiliza.

A instituição escolhida para a realização da pesquisa é um dos referencias de qualidade de ensino na cidade e de “uso” dessas novas tecnologias. Ao mesmo tempo se torna oportuno tratar deste problema, já que as lousas estão Subutilizadas pelos professores. Nas entrevistas os professores falaram da ausência de uma formação para manusear a lousa, da falta de tempo para estas aprendizagens devido as suas cargas horárias e até mesmo de não haver interesse, já que têm anos de carreira na educação e sabiam exatamente o que deveriam fazer.

As tecnologias na escola é uma questão irreversível, estas estão sendo cada vez mais incorporadas ao processo educativo, mas apesar dessa grande pressão de modernização, muitos educadores se mantêm aquém destes recursos, ou por falta de capacitação ou simplesmente por não aceitarem tais inovações. A busca pelo conhecimento utilizando caminhos pedagógicos versáteis que são propostas que advém com tecnologias recentes e a introdução das mesmas nas escolas, hoje ainda não faz a diferença, nesta instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A lousa digital aponta caminhos para tornar mais concreto um conteúdo a ser tratado em sala de aula, de possibilitar uma ação interdisciplinar e uma interação entre o conteúdo e o aluno. Sendo assim, os resultados obtidos podem ser ricos, já que Os indivíduos pertencentes a essa geração interativa apresentam como

principais características: capacidade de realizar atividades multitarefa, grande valorização do presente, possuem características próprias em relação ao consumo, tornando-se mais exigentes.

As tecnologias podem ser usadas para apoderar percepções e memórias, mas também para libertar seu pensamento no uso e na construção da criatividade, do virtual, na ampliação e no desenvolvimento do juízo lógico e da consciência. E esse é o papel insubstituível do professor: elaborar estratégias que deem significado a essa enorme e fantástica porta que se abre para o universo do conhecimento da humanidade.

Sendo o professor o guia que leva o aluno ao conhecimento é necessário fazer com que o aluno a cada dia se sinta empolgado por sua busca. Por isso, o professor deve sempre estar inovando, mudando e se reinventando, essa é uma das grandes barreiras a serem vencidas pelos docentes já que muitos não acham mais necessários aprender algo novo ou inovar. É para isso, que as novas tecnologias estão disponíveis, para serem utilizadas da melhor maneira possível, para disponibilizar ao aluno essa gama de possibilidades em sua aprendizagem, neste caso a lousa digital. Se os professores quiserem ajudar os alunos do século XXI a aprender, é necessário mudar suas metodologias de ensino e isso, passa também pela aprendizagem docente acerca dos saberes tecnológicos digitais.

REFERÊNCIAS

KENSKL, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. In: Vani Moreira Kenskl. Campinas, SP; Papiros, 2007.

KENSKY, Vani Moreira. 1997, Trabalho apresentado na XX Reunião Anual da ANPEd, Caxambu. **Novas tecnologias: O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente**. Acesso em: 10/02/2014.

VEEN, W.; VRAKING, B. **Homo Zappiens: educando na era digital**. Tradução de Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009. 141 p., 23 cm. Título original: Homo Zappiens: Learning in a Digital Age.